

Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

SELEÇÃO PÚBLICA
EDITAL N° 01/2016



PSICOLOGIA
ESTAGIÁRIOS

TIPO 01 - BRANCA

Organizadora:



O fragmento a seguir contextualiza o tema tratado nas questões **04**, **05** e **06**.

“A palavra consciência vem do latim, *cum scientia*, que, por sua vez, é uma tradução da palavra grega *syneidesis*. *Cum scientia* significa literalmente uma ciência acompanhada de outra ciência, ou uma relação cognoscitiva com. Originalmente, a palavra consciência tinha o significado de consciência moral, que equivale no alemão a *Gewissen*, e, no inglês, a *conscience*. Só posteriormente surgiu o conceito de consciência psicológica – mais amplo que o conceito de consciência moral, abarcando este –, que corresponde a *Bewusstsein*, no alemão, e a *consciousness*, no inglês. Nas línguas neolatinas, como o português, consciência se refere a ambos os conceitos.” (Cheniaux, 2015, p. 17.)

04

A respeito da consciência psicológica é possível afirmar que ela constitui a síntese ou integração de todos os processos mentais. São características da consciência psicológica:

- A) A capacidade reflexiva acerca das vivências internas e externas expressa estritamente pelo aparato fisiológico do sistema nervoso central na forma de estado vigil.
- B) A expressão vigil possibilitada estritamente pelo aparato fisiológico do sistema nervoso central, que permite a consciência do eu e dos objetos, desprovida de intencionalidade e de capacidade reflexiva.
- C) A vivência interna e atual relacionada à distinção eu/não eu, isto é, consciência do eu e consciência dos objetos, dotada de intencionalidade e que propicia a consciência da consciência expressa na reflexão de seus conteúdos psíquicos.
- D) A vivência interna e atual relacionada à distinção eu/não eu, isto é, consciência do eu e consciência dos objetos, expressa estritamente pelo aparato fisiológico do sistema nervoso central na forma de estado vigil, permitindo a apreensão adequada dos estímulos.

05

As alterações quantitativas da consciência podem ser normais ou patológicas. Essas alterações se referem à intensidade da clareza das vivências psíquicas. Entre as alterações patológicas, o rebaixamento do nível de consciência refere-se a um nível de consciência entre a lucidez e o coma; relaciona-se a um comprometimento difuso e generalizado do funcionamento cerebral, bem como afeta as funções de atenção, orientação alopsíquica, pensamento, inteligência, sensopercepção, memória, afeto e psicomotricidade. Sobre o comprometimento psicomotor, assinale a alternativa correta.

- A) A obnubilação simples caracteriza-se pela presença de sintomas psicóticos, mas sem ilusões ou pseudoalucinações visuais.
- B) A obnubilação oniroide caracteriza-se por intensa sonolência, hipoestesia, hipomnesia de fixação e evocação, e mutismo.
- C) A obnubilação simples caracteriza-se, entre outros fatores, por ausência de sintomas psicóticos, mas com intensa sonolência, hipoprosexia, desorientação espaço temporal, dificuldades de compreensão de raciocínio.
- D) A obnubilação oniroide caracteriza-se, entre outros fatores, por ausência de sintomas psicóticos, por dificuldade de concentração, desagregação e dificuldade de compreensão de raciocínio, exaltação, perplexidade e frustração.

06

Entre as alterações qualitativas da consciência identifica-se o estreitamento do campo da consciência. Acerca dessas alterações, marque **V para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.**

- () O estreitamento do campo de consciência é a característica que define os estados crepusculares, expressão introduzida por *Westphal*.
- () Os estados crepusculares ocorrem também em estados hipnóticos, nas reações agudas ao estresse e nas crises de pavor noturno.
- () Na epilepsia parcial complexa podem ocorrer condutas violentas ou impulsivas, delírios e alucinações, estados afetivos intensos, agitação ou inibição psicomotora.
- () Nos estados dissociativos histéricos estão incluídos os estados de transe, sonambulismo, fugas e amnésia psicogênica, a síndrome de *Ganser* e a alienação da realidade.

A sequência está correta em

- A) F, F, F, F.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, V, V, V.

10

A alienação parental, disposta na Lei nº 12.318, de 26 e agosto de 2010, foi descrita pela primeira vez em 1985 por *R. A. Gardner* como Síndrome de Alienação Parental-SAP, a qual consiste em uma relação originária entre criança e um dos genitores, cujo objetivo é banir o outro. Essa dinâmica envolvida na alienação parental pressupõe, pois, a existência de um vínculo emocional particular entre a criança e seus cuidadores, o qual possibilita elencar alguns critérios para identificação da SAP. Tendo isso em vista, assinale a alternativa que descreve corretamente um critério de identificação da SAP.

- A) A ambivalência de sentimentos é presente também em um filho de um pai alienado, ele seria incapaz, portanto, de expressar um sentimento de ódio puro, o que se deve ao efeito do progenitor reportado como alienador se permitir identificar alegando síndrome.
- B) A campanha para promover um dos progenitores, um dos critérios para definir a SAP, envolve acusações tácitas, injúrias, ataques depreciativos e/ou mal-intencionados, mas com aumento do contato com justificações diversas (doenças, excursões, atividades extracurriculares, familiares, dentre outras).
- C) A percepção de qualquer ataque ao progenitor alienador é vista pela criança como um ataque a si própria, o que a faz assumir a responsabilidade pela defesa tanto de si, quanto do genitor, o que revela um tipo de vínculo ambivalente, no qual há tanto a acusação do progenitor odiado de ter maltratado o outro membro do casal sem evidências ou certezas, com também a defesa consciente de que houve invenção dos fatos.
- D) As racionalizações fracas, absurdas ou frívolas referem-se, nomeadamente, à forma como as crianças reagem a obrigações que os pais impõem, relacionadas com hábitos de higiene ou alimentares, por exemplo, atribuindo doenças dermatológicas exclusivamente a padrões de higiene do progenitor alienado ou doenças gastroenterológicas a características *sui generis* na alimentação fornecida pelo mesmo, também incidem em um dos critérios para a identificação da SAP.

11

“A psicopatologia, em acepção mais ampla, pode ser definida como o conjunto de conhecimentos referentes ao adoecimento mental do ser humano. É um conhecimento que se esforça por ser sistemático, elucidativo e desmistificante. Como conhecimento que visa ser científico, não inclui critérios de valor, nem aceita dogmas ou verdades *a priori*. O psicopatólogo não julga moralmente o seu objeto, busca apenas observar, identificar e compreender os diversos elementos da doença mental.”

(Dalgalarro, 2000.)

É possível afirmar, pois, que a psicopatologia pode ser concebida como um segmento de estudos e pesquisas da psicologia que fornece diversas informações e conhecimentos sobre os transtornos psicológicos para diferentes áreas profissionais, inclusive no âmbito jurídico, por evidenciar implicações forenses nas áreas penal e cível. Tendo isso em vista, na interface com a justiça, essa temática

- A) estabelece critérios de julgamento entre capazes e incapazes.
- B) exclui possibilidades de limitações no que tange ao trabalho e à cessação do mesmo.
- C) destitui a dicotomia existente entre verdade e mentira, bem como inimizabilidade e risco.
- D) apresenta importante relevância ao oferecer a possibilidade de discernimento acerca da imputabilidade ou inimputabilidade.

12

A Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, no capítulo IV trata das medidas socioeducativas, dispondo especificidades para o adolescente, para a família e/ou responsável por ele e para as instituições responsabilizadas por tais medidas. No que se refere às medidas pertinentes aos pais ou responsável, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Encaminhamento a tratamento psicológico ou psiquiátrico.
- () Inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômano.
- () Encaminhamento a serviços e programas oficiais ou comunitários de proteção, apoio e promoção da família.
- () Verificada a hipótese de maus-tratos, opressão ou abuso sexual impostos pelos pais ou responsável, a autoridade judiciária poderá determinar, como medida cautelar, o afastamento do agressor da moradia comum.

A sequência está correta em

- A) F, V, F, V.
- B) V, V, V, V.
- C) V, F, V, F.
- D) F, F, F, F.

13

“A área desenvolvida pela psicologia clínica, denominada ‘psicodiagnóstico’, representa, de fato, um importante meio de auxílio ao diagnóstico psicopatológico. Embora haja contribuições dessa área a quase todos os aspectos da psicopatologia, os testes de personalidade e os rastreamentos (*screening*) para ‘organicidade’ são os mais utilizados na prática clínica diária. Os testes projetivos ‘abertos’ mais utilizados são: o teste de *Rorschach*; o TAT (Teste de Apercepção Temática, de *Murray*); o Teste de Relações Objetivas – TRO de *Phillipson*; o Teste das Pirâmides, de *Pfister*; e o HTP-F (teste de desenho da casa-árvore-pessoa-família), de *Buck* (2003). Dependem muito da habilidade, do conhecimento e da experiência interpretativa do psicólogo clínico que os utiliza.” (Dalgalarro, 2000.)

Além da possibilidade do uso de testes, o processo de psicodiagnóstico também constitui a utilização de entrevistas. Tendo isso em vista, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O processo de entrevista pode proporcionar maior ou menor grau de liberdade para o entrevistador na condução da entrevista.
- () Uma entrevista diretiva ou fechada é programada, requer planejamento, o seguimento de uma determinada sequência sem que haja alteração das perguntas.
- () A entrevista aberta ou não diretiva fornece ampla liberdade do entrevistador para realizar as perguntas e intervenções, possui caráter flexível e permite uma investigação profunda da personalidade do entrevistado.
- () A possibilidade de o entrevistado escolher o assunto pelo qual iniciará sua fala, enquanto o entrevistador intervém no sentido de esclarecer pontos obscuros ou confusos e para ampliar as informações é característico de uma entrevista diretiva.

A sequência está correta em

A) V, F, V, F.

B) F, V, F, V.

C) F, V, F, F.

D) V, F, V, V.

14

O desenvolvimento psicológico do jovem adolescente é marcado pela evidência dos traços de personalidade, do autoconceito, dos papéis de gênero, dentre tantos outros aspectos. São características do autoconceito:

- A) O conjunto de elementos que a pessoa percebe, pensa e acredita fazer parte de si, constitui sua individualidade, independentemente de considerar tais elementos bons ou ruins.
- B) A estruturação numa posição heterossexual que exclui a possibilidade de manifestações sexuais ambivalentes, mediante a ocorrência de interesses, fantasias ou experiências homossexuais.
- C) A expressão de interesses intelectuais ou lúdicos (poesia, política, *videogames*, esportes etc.), que podem configurar uma estratégia defensiva diante das renúncias vividas, por exemplo, do corpo infantil.
- D) A convivência grupal, os respectivos integrantes e o funcionamento do grupo em oposição à família, o qual é desfavorecido pelo processo de construção de aspectos identitários distintos daqueles das figuras familiares.

15

Salvo as controvérsias das limitações e vantagens da guarda compartilhada, é importante destacar que, para o sucesso dessa modalidade de guarda, há de se verificar as qualidades afetivas dos pais, tanto quanto a forma como os operadores jurídicos conseguem organizar condições a fim de que o afeto para com os filhos se cumpra de modo realmente incondicional. Como recurso auxiliar, tais operadores tendem a referenciar o trabalho do profissional psicólogo para a emissão de laudos que auxiliem o julgador em sua difícil tarefa de decidir e no processo como um todo. Tendo isso em vista, é necessário que o profissional da psicologia enumere alguns indicadores para a realização de avaliação sobre guarda de filhos. Assinale a alternativa correta na elucidação desses indicadores.

- A) Cabe ao psicólogo obter o consentimento esclarecido dos adultos envolvidos no processo independente da informação às crianças participantes.
- B) O objetivo do profissional é emitir opinião referente ao funcionamento psicológico de um indivíduo sobre o qual não tenha procedido pessoalmente a avaliação.
- C) O objetivo do profissional psicólogo é avaliar os melhores interesses psicológicos da criança, a capacidade de paternagem, o desenvolvimento da criança e a adequação das resultantes dessa avaliação.
- D) Cabe ao psicólogo estabelecer os honorários condicionalmente aos resultados obtidos no processo como um todo e à modificação do método de coleta de dados e informações sobre os sujeitos participantes adultos e infantil do processo.

23

Sem que haja prejuízo aos sentidos do texto em relação ao trecho destacado, a sugestão de substituição apresentada está correta em:

- A) “Essa prática é apresentada como manifestação de ativismo político, mas se reduz ao ato de proferir julgamentos, todos de natureza condenatória, [...]” (2º§) – que conclamam o acusado
- B) “Ódio direcionado ao inimigo, aquele com o qual o ‘acusador-julgador’ não se identifica e, por essa razão, nega a possibilidade de dialogar [...]” (3º§) – contrapõe-se ao estabelecimento do diálogo
- C) “[...] perdem importância para a hipótese previamente formulada pelo acusador-julgador, a partir de preconceitos, perversões, ressentimentos, inveja e, sobretudo, ódio.” (2º§) – desfazem a hipótese
- D) “Apoio mesmo, concreto, às grandes lutas do feminismo, isso não, pois não é tão fácil nem deve dar tanto prazer quanto a condenação no tribunal virtual montado em sua própria casa.” (4º§) – à perseguição sofrida pelo feminismo

24

Em “**Só existe política porque existem diferenças, discordâncias, visões de mundo que se distanciam, ideologias, lutas por direitos, por hegemonia.**” (1º§), pode-se afirmar que, em relação à concordância verbal estabelecida,

- A) a forma “existem” pode ser substituída, facultativamente, por “existe”; de acordo com a forma no singular de “política”.
- B) a flexão de plural em “distanciam” e em “existem” associam-se de modo que, a alteração quanto à flexão de uma forma verbal reflete em alteração na forma da outra.
- C) caso as duas ocorrências do verbo “existir” fossem substituídas pelo verbo “haver”, não haveria flexão de plural para que houvesse a preservação da adequação quanto à norma padrão.
- D) a flexão de plural em “distanciam” está adequada considerando-se o plural de “visões”, contudo existe a possibilidade do emprego do verbo no singular, atribuindo-se, coerentemente, ênfase a “mundo”.

25

Depreende-se da argumentação do texto acerca da expressão “**militância de tribunal**” que

- A) tal prática possui caráter contraditório tendo em vista sua apresentação e sua efetiva atuação.
- B) há uma construção argumentativa de uma posição que se contrapõe a tal prática, considerando-se procedimentos e efeitos que lhe são pertinentes.
- C) em um ambiente virtual não há regras preestabelecidas, portanto, não há meios através dos quais as atitudes inerentes a tal prática possam ser questionadas.
- D) tendo em vista os aspectos formais de tal prática, questões advindas de ideias preconceituosas dão lugar a elementos factuais, os quais têm um peso maior diante das mesmas.

26

Em “[...] **próprias à diferença que busca um lugar no contexto social.**” (1º§) é possível identificar o uso do sinal grave decorrente da união de dois segmentos sintáticos do texto. O uso correto do sinal grave, indicador de crase, pode ser observado em:

- A) Caminhamos até à praia todas as manhãs.
- B) Durante o discurso não houve referência à vocês.
- C) A alergia à algum medicamento pode trazer efeitos desastrosos.
- D) Tornarei à frequentar o local quando estiver emocionalmente estruturado.

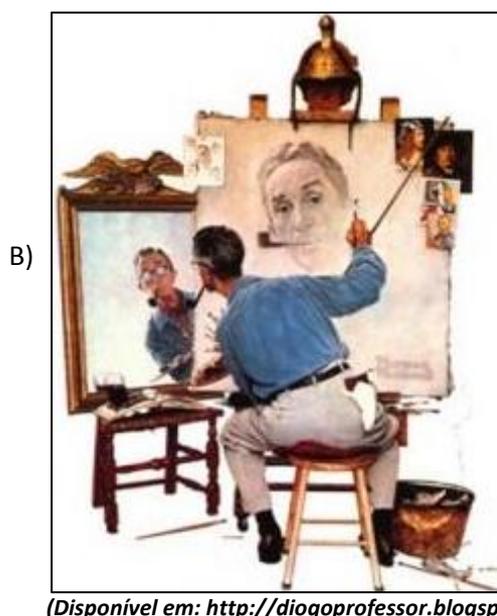
27

Considerando-se a adequação do texto de acordo com a norma padrão da língua, assinale a alternativa cuja indicação apresenta-se correta em relação às regras de pontuação.

- A) Seria gramaticalmente correto o emprego de dois-pontos após “existem” (1º§).
- B) Com o objetivo de dar destaque à palavra “conflito” (1º§), seria gramaticalmente correto separar tal vocábulo colocando-o entre vírgulas.
- C) No 2º§, seria gramaticalmente correto o emprego de um travessão imediatamente antes do primeiro “mas” em substituição à vírgula utilizada, indicando o ponto de vista dos autores do texto.
- D) Do ponto de vista gramatical, as vírgulas que separam a expressão “e se potencializou” (2º§) poderiam ser retiradas, desde que os dois pontos do período fossem retirados e colocados após “potencializou”.

28

No 2º§, ao determinar a finalidade do texto, a autora coloca em evidência um dos elementos do processo comunicativo. O mesmo pode ser observado em:



29

Os argumentos apresentados constituem um dos recursos para a construção da tipologia textual apresentada. Como característica de tal texto, as ideias e opiniões do autor são explicitadas com base em tais argumentos. Diante da forma como o assunto é trazido ao texto, pode-se afirmar que os sentimentos dos autores em relação ao assunto tratado são de:

- A) Ódio e decepção. C) Tristeza e desaprovação.
B) Revolta e ansiedade. D) Perplexidade e esgotamento.

30

A partir do reconhecimento das características predominantes da estrutura textual apresentada, assinale – dentre os trechos a seguir – um exemplo que demonstra as mesmas características no que se refere a tal estrutura.

- A) “Alexandre Saldanha Ribeiro. Desprezou o elevador e seguiu pela escada, apesar da volumosa mala que carregava e do número de andares a serem vencidos. Dez.”
(RUBIÃO, Murilo. *A casa do girassol vermelho.*)
- B) “Quando a Democracia surgiu na Grécia, por volta de 500 a.C., os atenienses fizeram questão de traçar uma linha nítida entre as esferas pública e privada. O poder do Estado terminava onde começava a privacidade do lar.”
(D’ÁVILA, Luiz Felipe. *In: República.*)
- C) “Insistamos sobre esta verdade: a guerra de Canudos foi um refluxo em nossa história. Tivemos, inopinadamente, ressurreta e em armas em nossa frente, uma sociedade velha, uma sociedade morta, galvanizada por um doido. Não a conhecemos. Não podíamos conhecê-la.”
(CUNHA, Euclides da. *Os Sertões.*)
- D) “Às sete horas o despertador tocou. Samuel saltou da cama, correu para o banheiro, fez a barba e lavou-se. Vestiu-se rapidamente e sem ruído. Estava na cozinha, preparando sanduíches, quando a mulher apareceu, bocejando: – Vais sair de novo, Samuel?”
(SCLIAR, Moacyr. *O conto brasileiro contemporâneo.*)

31

Acerca do emprego da expressão “*trincheiras políticas*”, no 3º§, é correto afirmar que

- A) pertence à linguagem coloquial, podendo ser substituída por “trunfo político”.
B) há uma ideia de comparação entre elementos presentes em duas situações distintas.
C) demonstra o uso de vocábulos cuja intenção é ironizar o conflito presente na situação apresentada.
D) possui sentido pejorativo, considerando-se o contexto em que há uma crítica à atuação do “acusador-julgador”.

32

A citação de textos autorizados, assim como de depoimentos, constitui um recurso argumentativo empregado na comprovação da tese defendida no texto dissertativo-argumentativo. Ao utilizar a citação de Freud: “*narcisismo das pequenas diferenças*” pode-se depreender que ocorre:

- A) Uma referência que se enquadra, de acordo com aspectos semelhantes, à situação em questão apresentada no texto.
B) Uma demonstração de apoio dos autores em relação às atitudes e ideias de indivíduos referidos através de tal citação.
C) Uma contra-argumentação em relação às ideias defendidas no texto, através da qual a tese será ainda mais reforçada.
D) Desenvolvimento de ideias contrárias às apresentadas no texto e confirmação da existência de ideias discriminatórias provenientes do autor de tal citação.

33

No 4º§ do texto, considerando-se o contexto apresentado, as aspas são empregadas em “*condenar*” e “*feminismos*” com o propósito de

- A) atribuir sentido particular. C) delimitar trecho citado textualmente.
B) indicar o uso de arcaísmos. D) ressaltar tais vocábulos dentro do contexto.

34

No texto, há três vocábulos que foram grafados, propositadamente, com alguma INCORREÇÃO. São eles:

- A) Regozija / isenta / ativismo. C) Tenções / excessão / adiversários.
B) Hegemonia / cerne / hipótese. D) Facticidade / perversões / ressentimentos.

35

Mantendo-se o sentido original e considerando-se as relações de regência estabelecidas entre os termos da oração, assinale a alternativa em que a substituição proposta está de acordo com as regras prescritas pela gramática normativa.

- A) “A caça por sucesso” (4º§) por “A caça com sucesso”.
- B) “aquilo que deveria” (3º§) por “aquilo ao qual deveria”.
- C) “Ódio ao semelhante” (3º§) por “Ódio para com o semelhante”.
- D) “tratar da importância do conflito” (2º§) por “tratar para a importância do conflito”.

Texto II para responder às questões de 36 a 40.

[...]

Entrevistador – Como você vê o papel do escritor em um país como o Brasil?

***João Antônio** – Para mim, o escritor, enquanto escreve, é exclusivamente um escritor – operário da palavra queimando olhos e criando corcunda sobre o papel e a máquina. Pronto o livro, o autor brasileiro não deve fugir à realidade de que é um vendedor, como um vendedor de cebolas ou batatas. Mas com uma diferença, é claro: no Brasil o livro não é considerado como produto de primeira necessidade, como os cereais. Também por isso, há de se sair a campo e de se divulgar o que se sabe fazer. Efetivamente, é mais do que um camelô de sua área: conversa sobre a obra, mas o ideal é que ouça muito o seu parceiro, o leitor. Que jamais se estabeleça um clima formal, doutoral, beletrístico, mas de debate, discussão, questionamento, amizade. Se o escritor se enclausura numa torre, se atende apenas à onda geral da feira de vaidades que é a chamada vida literária, jamais poderá sentir a realidade de seu público.

(ANTÔNIO, João. *Malagueta, Perus e Bacanaço*. São Paulo: Ática, 1998. Fragmento.)

*João Antônio Ferreira Filho (1937-1996), escritor paulista, é considerado um dos melhores contistas brasileiros do século XX.

36

A resposta dada pelo escritor tem como ponto central, em torno do qual gravita sua argumentação:

- A) A interação entre escritor e leitor.
- B) Benefícios da leitura na sociedade brasileira.
- C) A necessidade do reconhecimento da importância do livro.
- D) Traços fundamentais da cultura brasileira através dos tempos.

37

Em sua resposta, o entrevistado utiliza-se de um recurso de expressão para referir-se ao escritor em que

- A) há uma aparente contradição entre conceitos distintos.
- B) a construção do discurso apresenta ambiguidade, se analisada de forma criteriosa.
- C) é possível identificar o emprego de vocábulos indicadores de regionalismo linguístico.
- D) o raciocínio é construído pela projeção de analogias entre domínios, distintos, da experiência.

38

Em “Mas com uma diferença, é claro: no Brasil o livro não é considerado como produto de primeira necessidade, como os cereais.”, a adequação gramatical normativa seria mantida se

- A) após “cereais” fosse acrescentado “o são”.
- B) após “cereais” fosse acrescentado “os são”.
- C) “não é considerado” fosse substituído por “não são considerados”.
- D) “o livro não é considerado” fosse substituído por “não haveriam livros considerados”.

39

Acerca dos mecanismos de regência, responsáveis pela estruturação lógico-sintática dos enunciados linguísticos, identifique o trecho em que o “a” em destaque NÃO estabelece uma relação de regência entre dois termos.

- A) “[...] Também por isso, há de se sair a campo [...]”
- B) “[...] um camelô de sua área: conversa sobre a obra, [...]”
- C) “[...] não deve fugir à realidade de que é um vendedor [...]”
- D) “[...] se atende apenas à onda geral da feira de vaidades [...]”

40

Caso o escritor tivesse iniciado sua resposta com “Para mim, a maioria dos escritores, enquanto escreve, [...]” seria correto afirmar que

- A) a concordância não está de acordo com a norma padrão da língua, sendo necessária a substituição de “escreve” por “escrevem”.
- B) não há diferença semântica entre a escolha de uma ou de outra possibilidade de concordância do verbo, a saber: no singular ou no plural.
- C) existe a possibilidade de que seja acrescentado o pronome apassivador “se” ao verbo, mantendo sua concordância na 3ª pessoa do singular.
- D) a concordância, neste caso, se deu com a expressão partitiva, havendo possibilidade da flexão no plural para o verbo “escrever” concordando com a palavra no plural “escritores”.